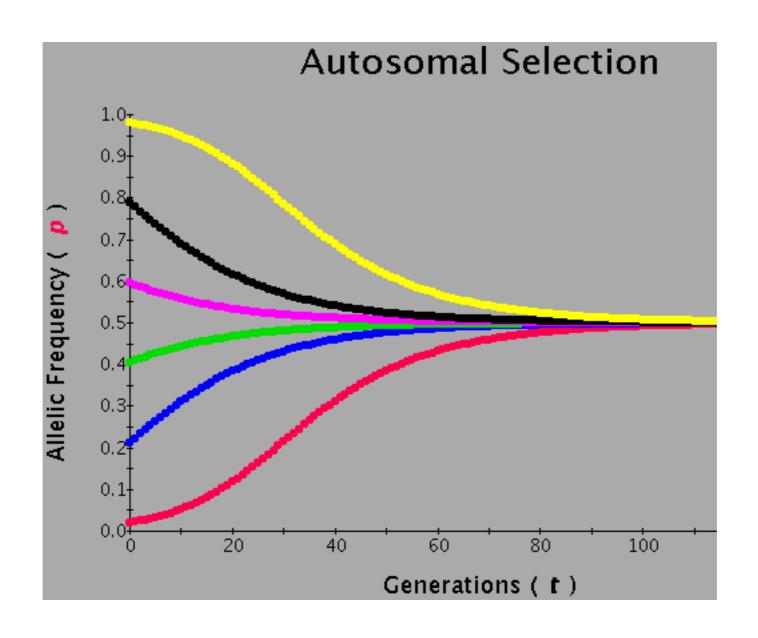
Integração de forças evolutivas: interação entre deriva e seleção

BIO 208 - Processos Evolutivos - 2016 Diogo Meyer

Ridley: Capítulo 7 menos Quadro 7.1, 7.2 e item 7.4.

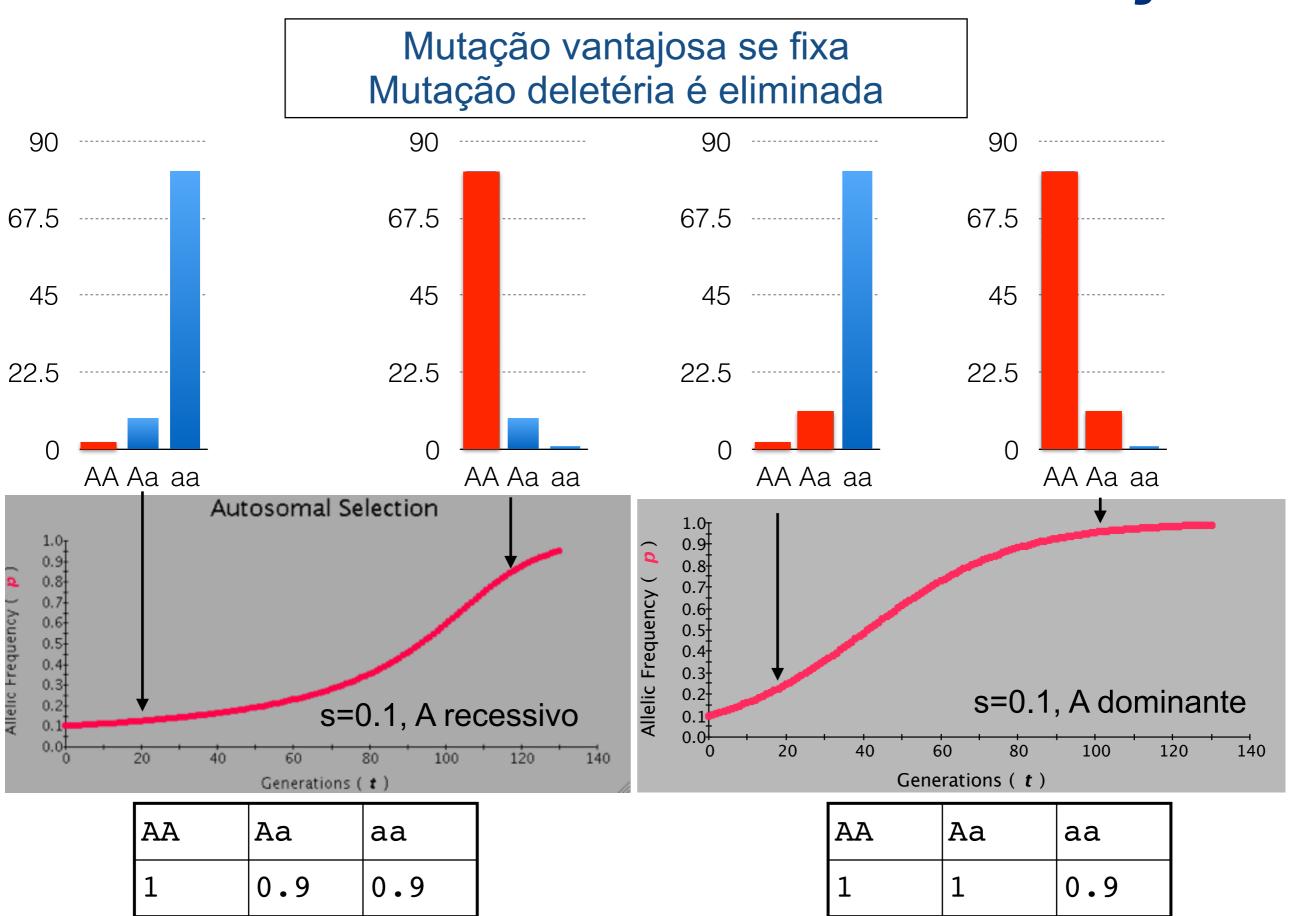
Modelo determinístico de seleção

Vantagem do heterozigoto

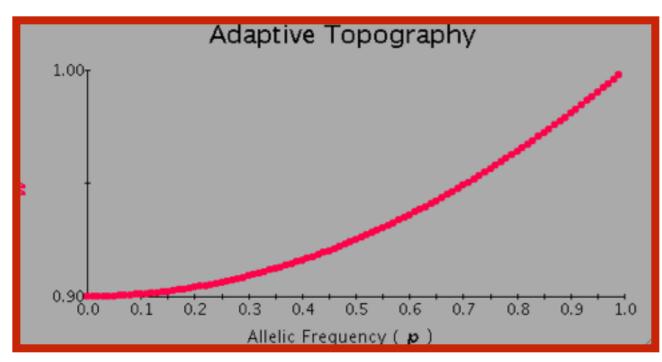


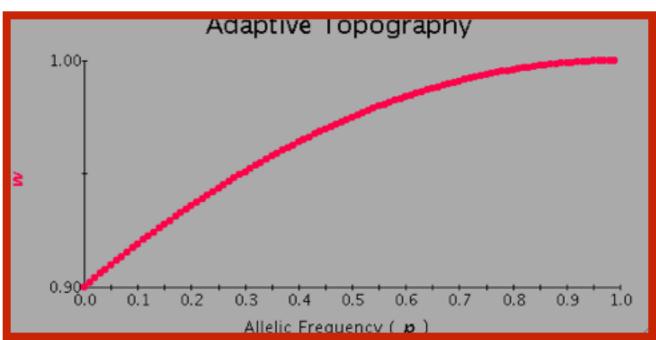
AA	Aa	aa
0,9	1	0,9

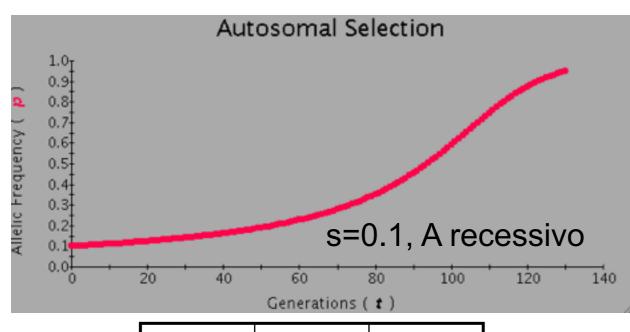
Modelo determinístico de seleção

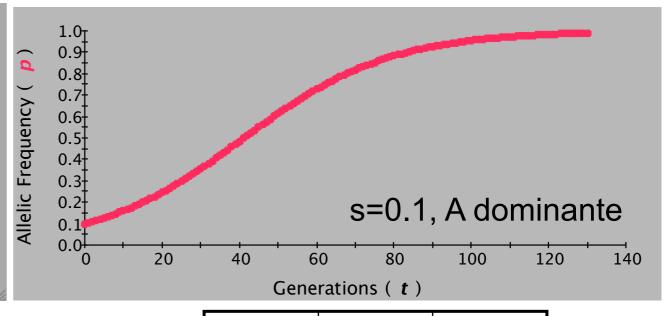


Modelo determinístico de seleção





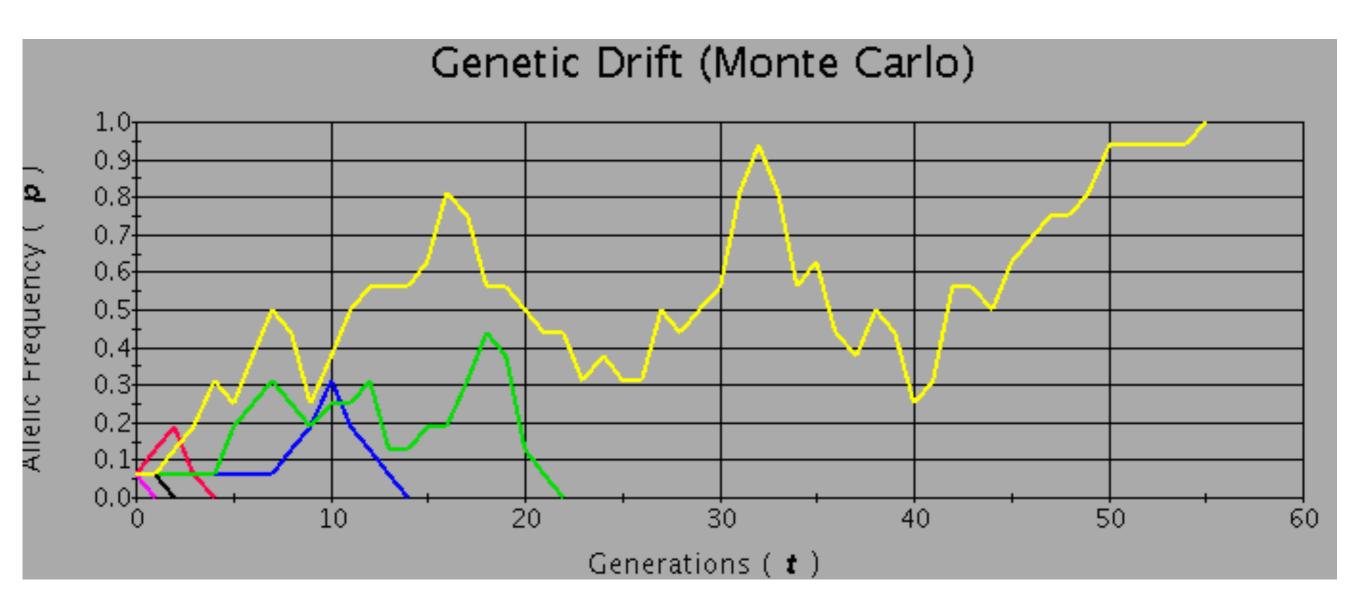




AA	Aa	aa
1	0.9	0.9

AA	Aa	aa
1	1	0.9

Modelo estocástico: deriva



Mutação irá se fixar (probabilidade é 1/2N) Mutação irá se perder (probabilidade é é 1 - 1/2N)

Uma questão central da biologia evolutiva: deriva ou seleção?

Há diferenças entre e dentro de espécies.

Essas diferenças podem resultar de:

- deriva
- seleção



- 60 mil diferenças de proteínas entre as duas espécies



Neutralista: a maior parte das diferenças (e polimorfismos) por deriva

Selecionista: a maior parte por seleção

Uma questão central da biologia evolutiva: deriva ou seleção?

Non-Darwinian Evolution

Most evolutionary change in proteins may be due to neutral mutations and genetic drift.

Jack Lester King and Thomas H. Jukes

Science, 1968

Evolutionary Rate at the Molecular Level

by MOTOO KIMURA National Institute of Genetics, Mishima, Japan

Calculating the rate of evolution in terms of nucleotide substitutions seems to give a value so high that many of the mutations involved must be neutral ones.

Nature, 1968

Uma questão central da biologia evolutiva: deriva ou seleção?

Como responder? Testar previsões:

Para neutralistas:

- 1. Seleção negativa (remoção de deletérias) é comum
- 2. Seleção positiva é rara

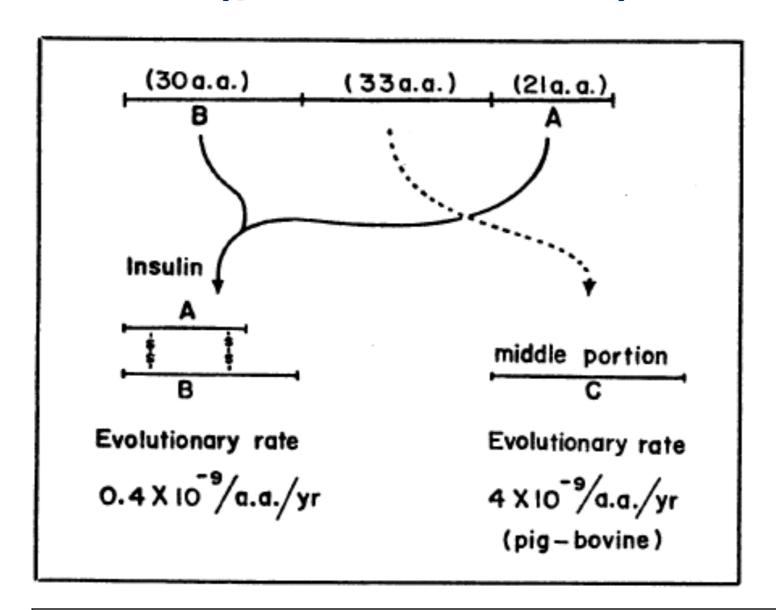
3. $k = \mu$

Logo, taxas de substituição constantes

4. H proporcional ao N da população

$$H_{eq} = \frac{4N\mu}{4N\mu + 1}$$

Seleção negativa é comum (previsão 1)



Funcionalmente importante -> muda menos Funcionalmente menos importante -> muda mais

Padrão consistente com ação de seleção negativa

Taxas de substituição de aminoácidos entre humanos e roedores

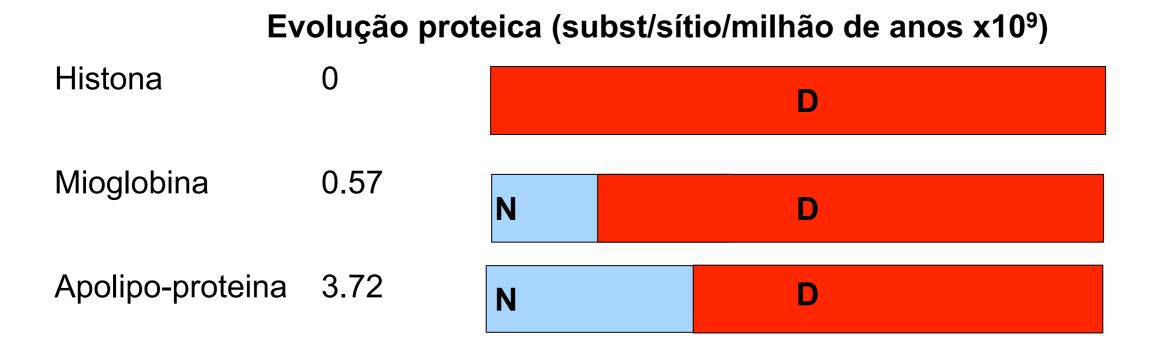
Evolução proteica (subst/sítio/milhão de anos x109)

Histona 0

Mioglobina 0.57

Apolipo-proteina 3.72

Seleção negativa é comum (predição 1): mais mudança em genes menos "restritos" ou "tolerantes"



Seleção negativa é comum (predição 1): variação em taxas não sinônimas devido a seleção negativa

Tabela 7.6

Taxas de evolução para substituições sinônimas e não-sinônimas (ou seja, que trocam o aminoácido vários genes. As taxas são expressas como o número inferido de bases por 10º anos. Esses dados fo utilizados para calcular as figuras introdutórias na Tabela 7.1. Reproduzida de Li (1997).

Gene	Taxa não-sinonima	Taxa sinônima
Albumina	0,92	5,16
α-globina	0,56	4,38
β-globina	0,78	2,58
Imunoglobulina V _H	1,1	4,76
Hormônio da paratireóide	1,0	3,57
Relaxina	2,59	6,39
Proteína ribossomal	0,02	2,16
Média (45 genes)	0,74	3,51

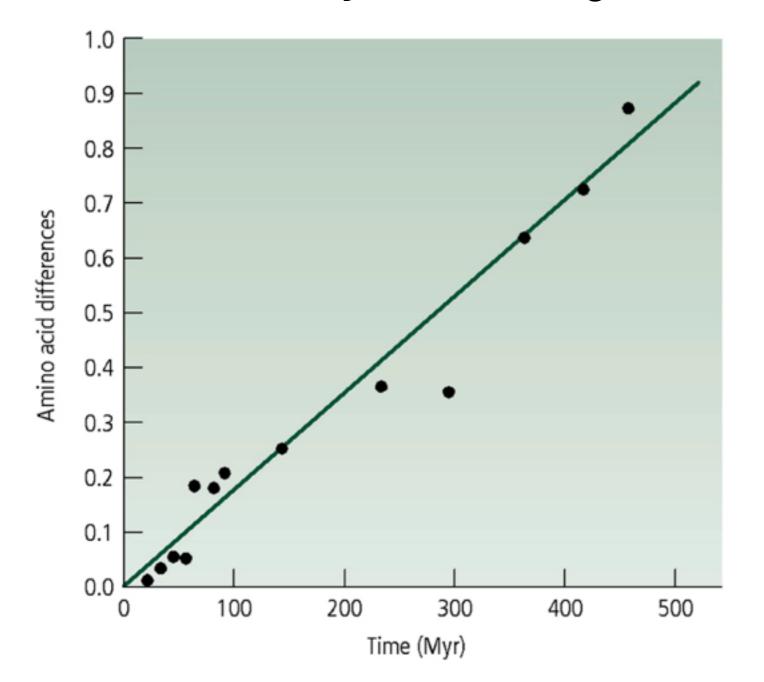
dS > dN

Taxas de substituição segundo a visão neutralista



Taxas de substituição são constantes? (previsão 3)

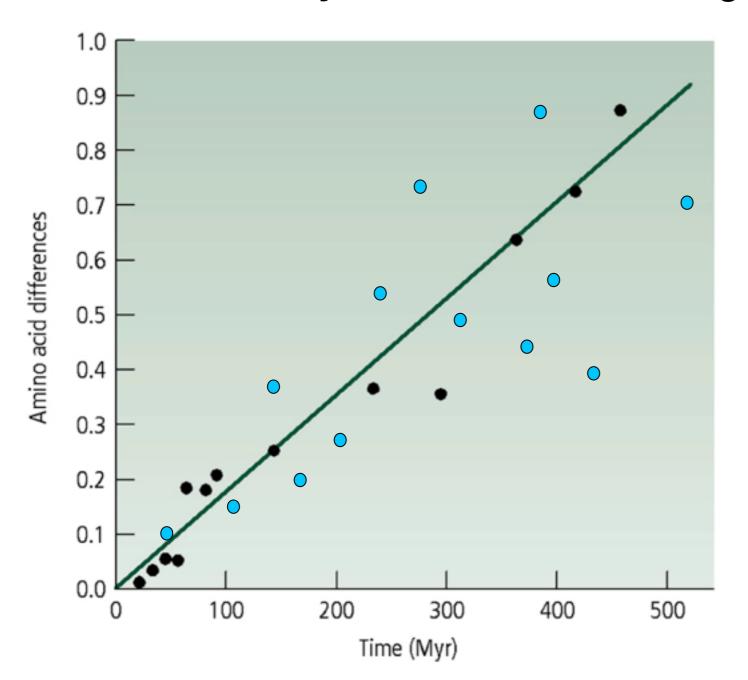
Taxas de substituição na hemoglobina



Isso seria esperado num cenário de seleção positiva?

Taxas de substituição segunda a visão neutralista

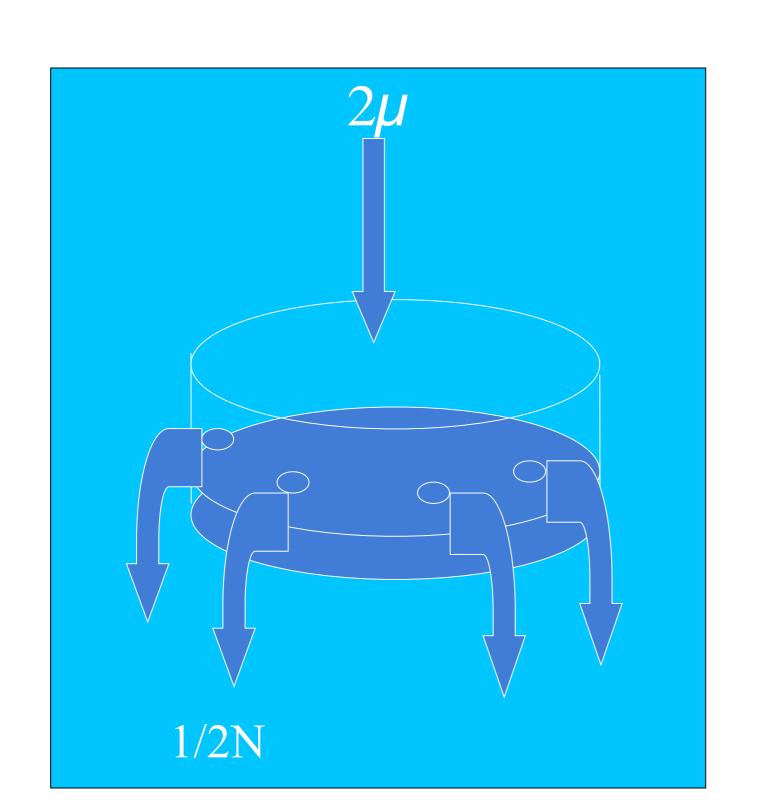
Taxas de substituição em muitos outros genes



Relógio molecular varia entre espécies

- taxa de mutação diferente?
- Seleção?

Variação genética é proporcional ao tamanho populacional (previsão 4)



$$H_{eq} = \frac{4N\mu}{4N\mu + 1}$$

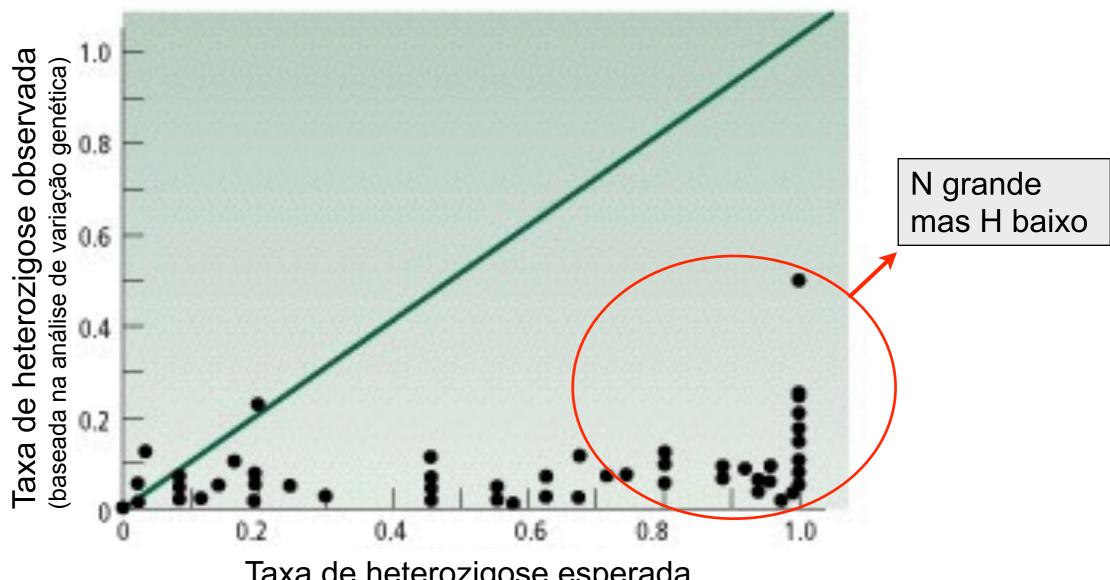
H pode ser estimado a partir de dados

Podemos testar a hipótese neutra:

- N previsto faz sentido?

Variação genética é proporcional ao tamanho populacional (previsão 4)?

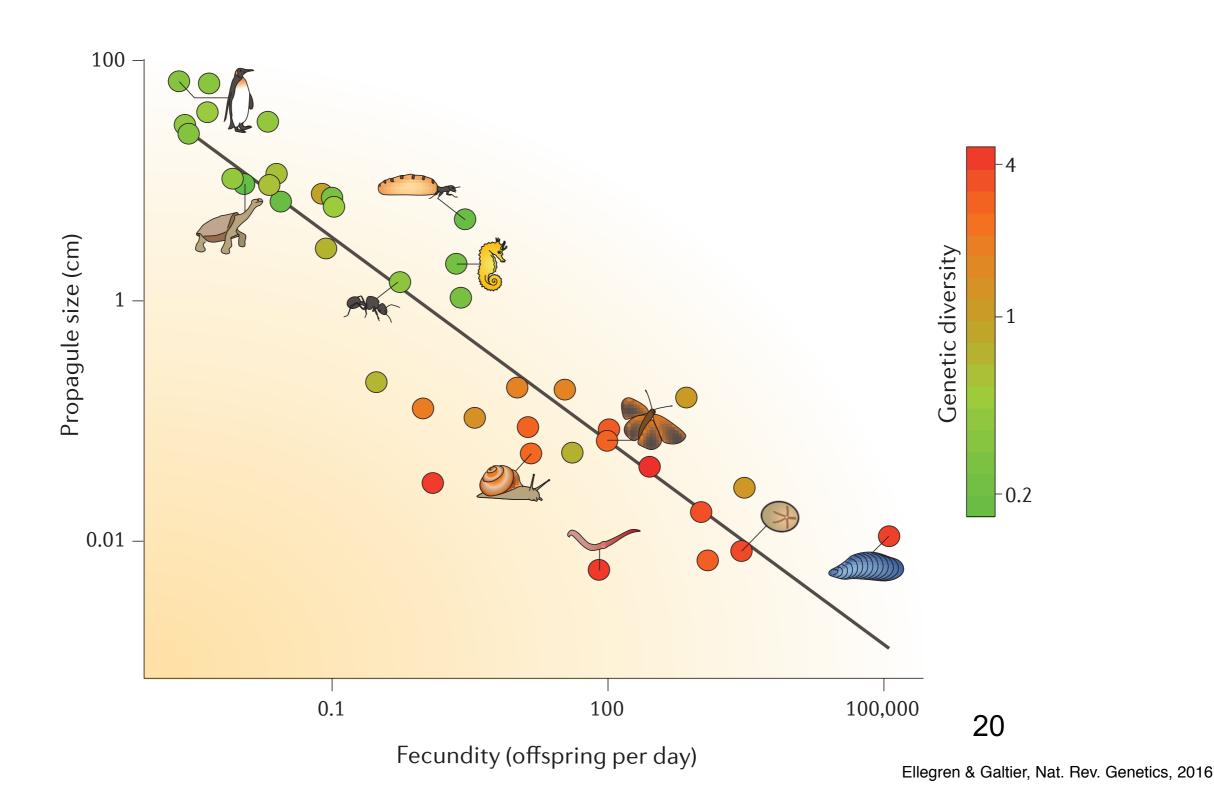
O paradoxo da variação



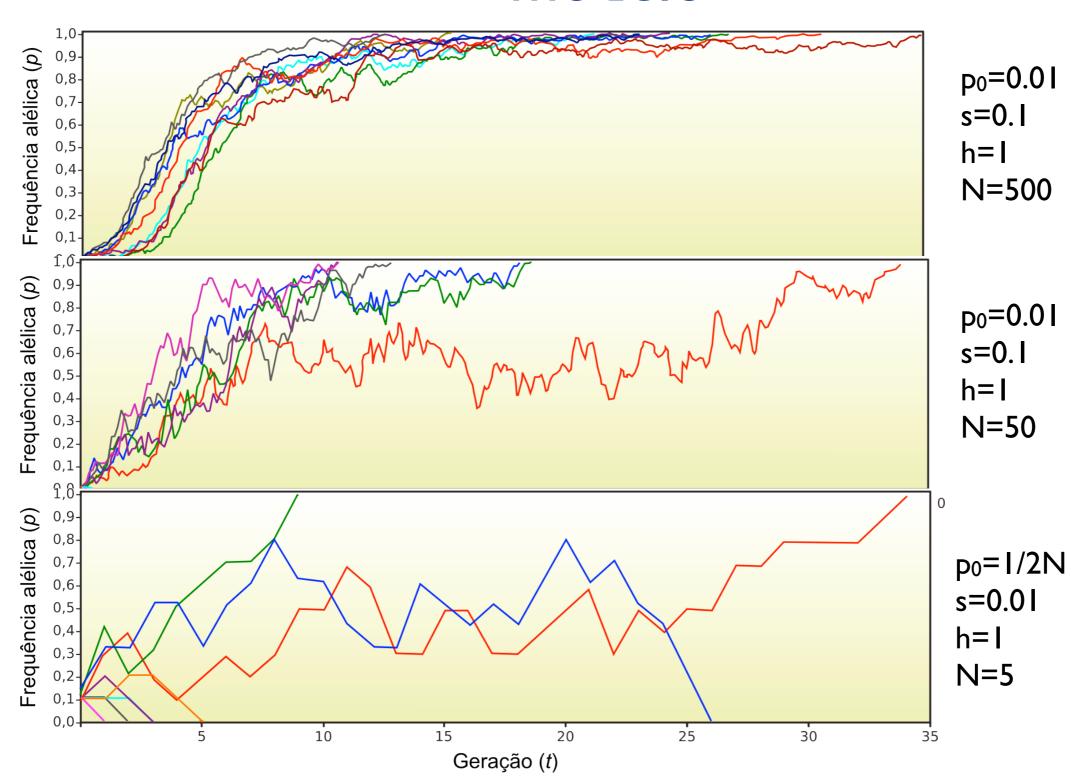
Taxa de heterozigose esperada (baseada no tamanho populacional e taxa de mutação)

- -> N prevê variação de modo impreciso
- -> variação nas populações grandes é menor do que a esperada pela teoria neutra

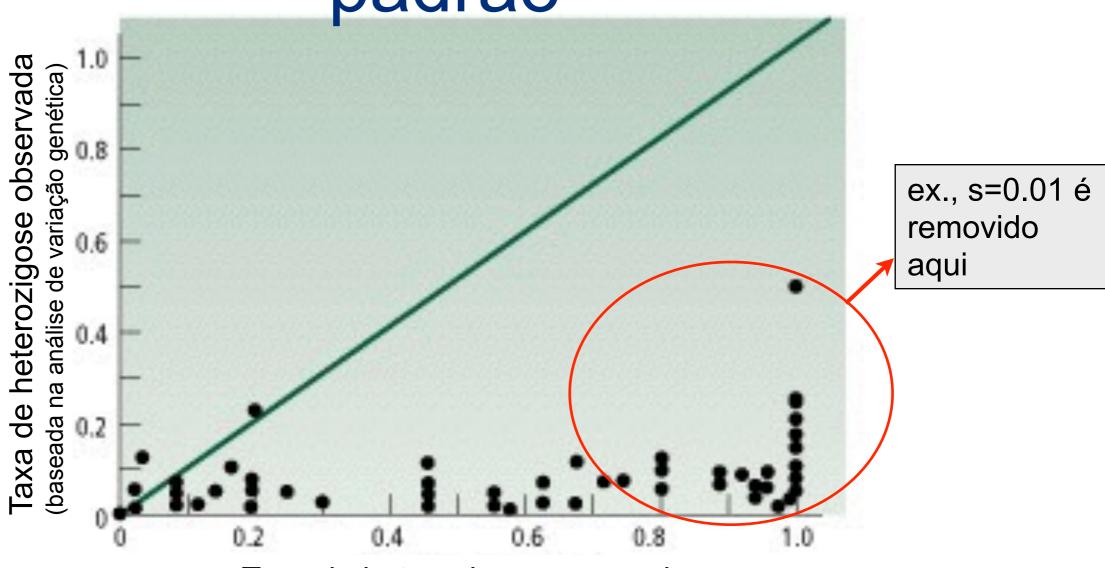
Fatores que moldam N_e: diversidade é melhor explicada



Interação entre seleção e deriva: modelo



Seleção sobre quase neutras explica padrão



Taxa de heterozigose esperada (baseada no tamanho populacional)

Explicação: em populações maiores, mais variação fracamente deletéria é removida

A teoria quase neutra

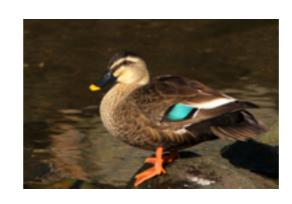
"A teoria quase neutra pode ser resumida da seguinte forma. Tanto a deriva genética como a seleção influenciam o comportamento de mutações fracamente selecionadas. A deriva predomina em populações pequenas, e a seleção em populações grandes. A maioria das novas mutações é deletéria, e a maioria das mutações de efeito pequeno devem ser muito fracamente deletérias. Há seleção contra essas mutações em populações grandes, mas se comportam como neutras e populações pequenas"



Teste para seleção de mutações fracamente selecionadas



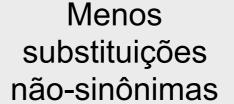
Ilha: Anas Iuzonica



Continente: Anas zonorhyncha,



Mais substituições não-sinônimas

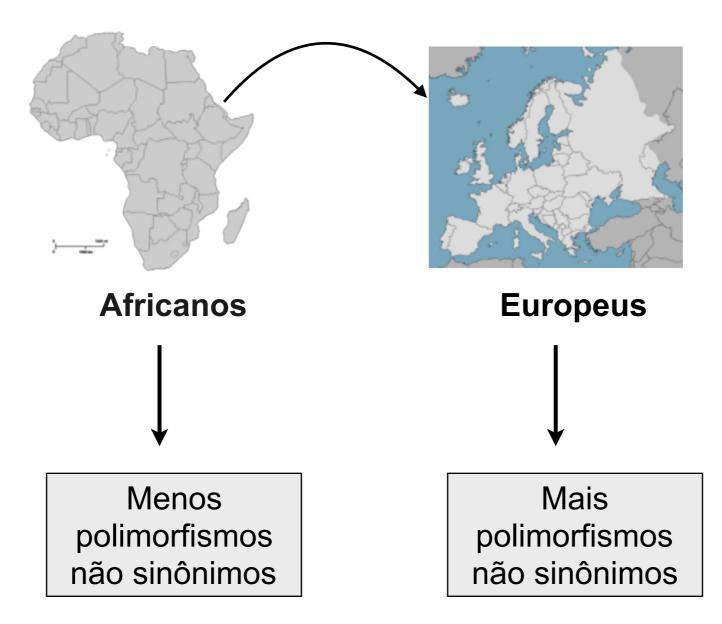


Johnson and Seger, 2001. Mol Biol Evol.

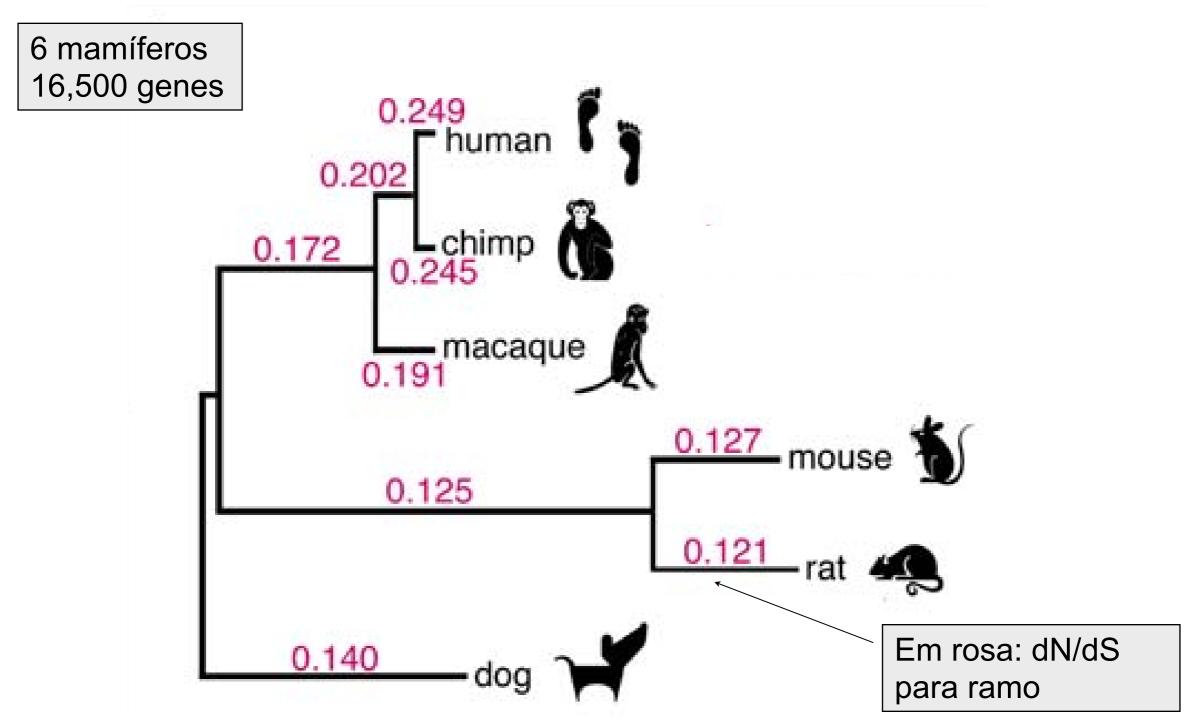
Mas: "Molecular evolutionary consequences of island colonisation" diz que não.

http://dx.doi.org/10.1101/014811

Teste para seleção de mutações fracamente selecionadas



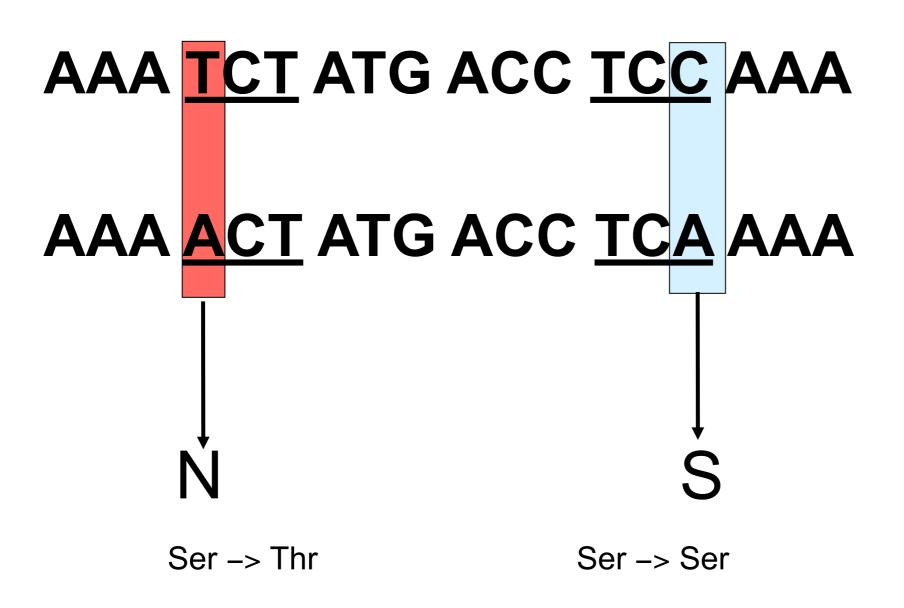
Teste para seleção de mutações fracamente selecionadas



Como estimar kN e kS

AAA ACT ATG ACC TCA AAA

Como estimar dN e dS



Como estimar dN e dS

AAA TCT ATG ACC TCC AAA

AAA ACT ATG ACC TCA AAA

total de sítios: 18

sítios não-sinônimos: 12

sítios sinônimos: 6

dN = 1/12

dS = 1/6

dN/dS=0,5

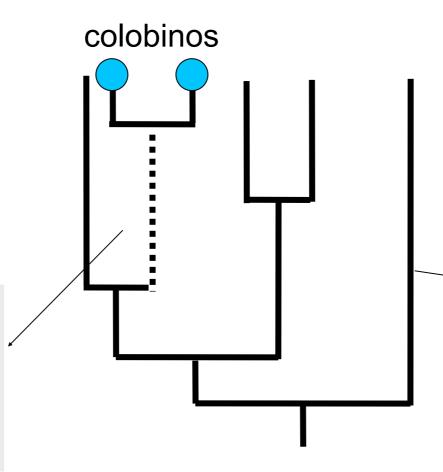
Predições a partir de kN e kS

```
dN/dS < 1 seleção <u>remove deletérias</u> (seleção negativa)
```

- dN/dS = 1 ausência de seleção (neutralidade completa)
- dN/dS > 1 seleção fixa vantajosas (seleção positiva)

Seleção positiva é rara? (predição 2)

O caso da lisozima



Presbytis entellus

dN/dS=3,5
na linhangem
de colobinos

dN/dS = 0,6 para as demais linhangens de primatas

Seleção positiva é rara? O quão comum é dN/dS > 1?

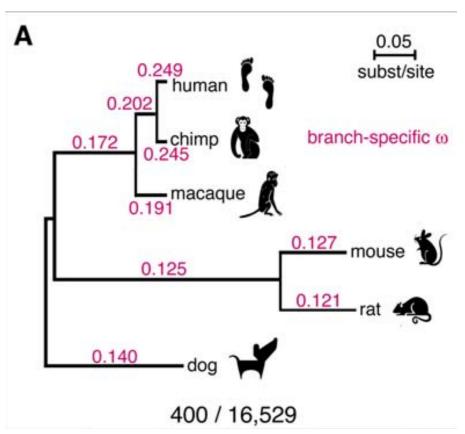
OPEN OPEN ACCESS Freely available online

PLOS GENETICS

Patterns of Positive Selection in Six Mammalian Genomes

"Of ,16,500 human genes with high-confidence orthologs in at least two other species, 400 genes showed significant evidence of positive selection"

Conclusão: Seleção positiva é detectável mas rara



Kosiol et al., 2008

Mensagens da aula

- Seleção contra mutações deletérias é comum e explica padrões de variação
- Muita mudança evolutiva deve-se à deriva (como prevê teoria neutra)
- O relógio molecular representa um teste da teoria neutra. Ainda há controvérsia.
- Deriva sozinha não explica toda a variação:
 - há casos de genes selecionados (dN/dS revela isso)
- Há menos variação (H) em populações com N grande do que seria esperado
 - Duas explicações: mutações fracamente deletérias e tamanho efetivo
- Há evidências para o maior acúmulo de variantes fracamente deletérias em populações menores